

SESSÕES DO PLENÁRIO

52ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 18 de junho de 2025.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (ad hoc)

À hora regimental, 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Bobô, Cafú Barreto, Dr. Diego Castro, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Muniz, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Marcone Amaral, Maria del Carmen, Matheus Ferreira, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sandro Régis, Soane Galvão, Tiago Correia, Vitor Azevedo, Vitor Bonfim, Zé Raimundo Fontes e Zó. (52)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Não há expediente a ser anunciado.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Neste momento eu farei uso da palavra. Com a palavra o deputado José de Arimateia, o próprio.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Primeiro, eu quero agradecer a Deus e gostaria de deixar registrado nos Anais desta Casa que ontem... ontem... Inclusive eu estou feliz e alegre porque, com senso de responsabilidade, venho a esta Casa, nesta tarde, para (lê) “(...) celebrar uma importante vitória da inclusão e da cidadania em nosso estado.

Acabamos de dar um passo firme rumo à democratização da cultura com a aprovação, na Comissão de Educação, do Projeto de Lei nº 20.338/2013,...”, da

minha autoria, “(...) que garante a exibição de sessões adaptadas para pessoas com deficiência visual e auditiva nas salas de cinema da Bahia...” Olha que projeto importante. Esse projeto foi apresentado em 2013.

(Lê) “(...) Esse projeto não é apenas uma proposta legislativa, é um compromisso com a dignidade e com o direito de acesso à arte e ao entretenimento. Ele reconhece que cultura também é inclusão e que ninguém pode ser deixado para trás, especialmente em espaços que formam sensibilidade, geram pertencimento e despertam o imaginário.

Eu agradeço aos colegas deputados que fazem parte do colegiado da Comissão de Educação, que compreenderam a urgência deste tema e aprovaram o projeto na Comissão de Educação. Que agora a sua tramitação prossiga com a mesma sensibilidade até a sanção final.”

Esse era um dos assuntos que eu queria falar, aproveitando vocês que nos assistem através da *TV ALBA*, para que vocês fiquem sabendo da importância e da produção que nós deputados temos feito aqui nesta Casa.

Quero aqui fazer um agradecimento especial à presidente desta casa, deputada Ivana Bastos, pois no dia 2 de junho de 2025 eu encaminhei à Presidência desta Casa um pedido como presidente da Frente Parlamentar em Defesa da Pessoa Idosa. Fiz o pedido à presidente, a deputada Ivana Bastos, que colocassem na fachada desta Casa a iluminação em alusão ao Junho Violeta, que é o mês de conscientização e combate à violência contra a pessoa idosa.

Então, esta Casa está fazendo o seu papel, como já falei, o deputado está fazendo as suas proposições. Ao mesmo tempo, esse gesto de colocar a iluminação da fachada com a cor violeta em respeito, em alusão, ao Junho Violeta é importantíssimo porque todo mundo vai ficar sabendo – até o final do mês – que essa conscientização não pode ficar esquecida. E aí esta Casa está prestando seus relevantes serviços.

Outro tema que eu gostaria de trazer ao conhecimento de vocês que nos assistem através da *TV ALBA* é que, na segunda-feira, o jornal *A Tarde* fez a publicação de uma matéria e eu gostaria de ler aqui essa matéria com respeito aos idosos para vocês ficarem cientes.

(Lê) “*ISABEL QUEIROZ*”

No cenário nacional, cerca de 18,45% dos inadimplentes no Brasil são pessoas com mais de 60 anos. Desse total, 6,32% estão na Bahia,...” – então, a inadimplência no Brasil é 18,45%, e, desse percentual, 6,32% são da Bahia – “(...) segundo dados do Serasa de abril de 2025. As principais dívidas, tanto no Brasil quanto na Bahia, concentram-se em bancos e cartões de crédito, contas essenciais (água, luz) financeiras e varejo. Diante disso, surge a pergunta: por que a terceira idade ainda acumula tantas dívidas? Qual a relação desse grupo com o dinheiro?

¹ Nota do Departamento de Taquigrafia: nome da repórter responsável pela matéria.

A recente fraude envolvendo descontos indevidos em benefícios do INSS surpreendeu aposentados e pensionistas de todo o país, resultado de um esquema investigado pela Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal. As investigações apontaram que sindicatos e associações filiaram automaticamente segurados do INSS, sem autorização, e cobraram mensalidades que apareciam nos extratos como contribuições legítimas, o que dificultava a identificação dos descontos irregulares. O esquema começava assim que o benefício era liberado e envolvia suspeitas de propina e uso de identidades de fachada. Até agora, o INSS recebeu mais de 3,1 milhões de contestações e já devolveu R\$ 292 milhões. A estimativa é que cerca de seis milhões de brasileiros ainda não tenham pedido o ressarcimento.

Casos como esses reforçam a importância da autonomia e monitoramento das finanças, especialmente na terceira idade. Aplicativos financeiros, planilhas e blocos de notas digitais já fazem parte da rotina de muitos brasileiros que começam a chegar à terceira idade. Ainda assim, há quem prefira o método tradicional: pagar boletos em lotéricas, sacar dinheiro em espécie e controlar gastos no papel. No fim, o objetivo permanece o mesmo: organizar as finanças para planejar a aposentadoria, preparar a sucessão patrimonial e, sobretudo, evitar dívidas.

Essa é a realidade de Maria Emilia Neta, aposentada de 75 anos, adepta dos métodos tradicionais. Sem pix, paga seus boletos na lotérica e recorre a familiares quando precisa de ajuda digital: ‘Não me atualizei e me sinto bem assim. Sei usar o básico, como mandar mensagens e fotos, mas finanças digitais não são minhas necessidades, estou acostumada com o tradicional.’

Apesar dos hábitos tecnológicos aparentarem desatualizados, Maria conta que suas finanças sempre estiveram em dia. É ela até hoje, quem administra seu próprio dinheiro: ‘Eu comecei a trabalhar com 17 anos de idade, sempre gastei pouco, até porque, como professora, ganhava muito pouco e sempre respeitei o limite, nunca fui de ultrapassar as coisas. Fui juntando de ‘grão em grão’, porque eu sou dessa forma antiga.’

Desafios da 3ª idade

Apesar do exemplo positivo de pessoas como Maria, muitos idosos sofrem com o chamado ‘analfabetismo digital’, aliado à falta de educação e autonomia financeira, o que pode levar ao desconhecimento da própria situação econômica e à vulnerabilidade a golpes. Entre os erros mais comuns está a entrega total da administração do dinheiro a terceiros – incluindo contas, cartões e senhas. Outro ponto frequente, é a negligência com as despesas essenciais, como água, luz, alimentação e remédios. Esses erros podem ser cometidos pelos próprios idosos ou por familiares e pessoas próximas.

Francisco Rodrigues, educador financeiro, alerta para os golpes frequentes contra idosos, muitas vezes são praticados por familiares, amigos ou golpistas que se passam por funcionários de bancos. Ele orienta: ‘Proteja senhas e cartões, evite resolver pendências nos caixas eletrônicos e prefira o atendimento dentro da agência, sempre acompanhado de alguém de confiança.’

É fundamental que o idoso saiba o que está sendo descontado da sua conta, acompanhe os valores e autorizações, não forneça dados pessoais por telefone, ou fotos, evite expor informações financeiras a terceiros.

Para quem busca prevenção, o seu Francisco destaca a importância de inserção digital para acompanhar o dinheiro, o idoso deve assumir o controle do seu dinheiro, acompanhar o saldo, extrato, saber o que foi pago por ele ou por pessoa de sua confiança. Ele ressaltava também a relevância da educação financeira, incluindo atenção às informações divulgadas no rádio, jornal e outros meios.

Outro ponto importante é o planejamento sucessório. Embora delicado, preparar as finanças para perdas futuras é essencial.

Mirian Miranda, contadora especializada em empresas médicas, observa o crescente interesse dos clientes idosos. ‘Percebo uma preocupação maior com o planejamento sucessório, proteção patrimonial e educação financeira de filhos e netos. Muitos querem preservar os bens, evitar conflitos familiares e reduzir a carga tributária para herdeiros. Essa preocupação aumenta com a idade, pois a falta de planejamento pode gerar processos judiciais longos, disputas e altos custos’.

A educação financeira na terceira idade depende de escolhas feitas ainda na juventude. Autonomia e responsabilidade abrem portas para uma vida tranquila quando idoso. Para viver uma terceira idade sem preocupações financeiras, é preciso de boas escolhas e planejamento. Maria, apesar do método tradicional, sempre planejou e administrou suas finanças com autonomia. A sua dica é a responsabilidade: ‘Pensar antes de agir. Hoje os jovens às vezes gastam mais do que ganham, sem pensar no futuro, só no presente. Eu pensei: ‘Um dia vou ficar velha, então preciso ter o que é meu. Sempre valorizei o futuro’.

SOB SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELÓ

Então, é essa a matéria: Descontos ilegais acendem sinal de alerta para finanças de pessoas 60+, pessoas a partir de 60 anos.

Eu registro aqui essa matéria e quero parabenizar o jornal A Tarde pela sua publicação na página de Economia & Negócios do dia 16 de junho, uma ampla matéria. É de suma importância deixá-la registrada nos Anais desta Casa, principalmente neste mês do Junho Violeta, que é o mês da conscientização sobre a violência contra a pessoa idosa.

Como representante da terceira idade, porque eu já estou dentro, graças a Deus... Diga “graças a Deus!” Muito bem. Você vai chegar lá, não tem como fugir. Você vai chegar lá, viu?!

Eu quero dizer que estou fazendo a minha parte, alertando os idosos. E nós vamos fazer, no nosso mandato, até o final do mês, algumas manifestações nas sinaleiras, distribuindo folhetos, lembrando que a violência contra a pessoa idosa é crime. É claro, com nenhuma violência nós podemos concordar nem podemos apoiar, principalmente contra a pessoa idosa.

(Não foi revisto pelo orador.)

(O deputado José de Arimateia reassume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia): Tem mais alguém inscrito aí? Tem não? Então, não havendo mais ninguém inscrito para falar neste dia, quero agradecer a Deus por estar presidindo esta sessão nesta tarde e desejar a vocês um final de semana abençoado por Deus.

Você que vai viajar nesse feriadão que está chegando, tenha muito cuidado nas estradas. Agora há pouco, já existia um grande congestionamento entre Salvador e Feira de Santana, então a BR está realmente com um dos maiores trânsitos deste ano de 2025.

Não havendo mais nada, declaro encerrada a presente sessão.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Antônio Henrique Júnior, Binho Galinha, Cláudia Oliveira, Eduardo Alencar, Eduardo Salles (licenciado), Ludmilla Fiscina, Marquinho Viana, Nelson Leal, Paulo Câmara e Penalva (licenciado). (11)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.